Ano 65.º—Numero 6:485—Sabado, 10 de junho de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

V

Levava Nicolau Coelho guizos e manilhas, a um dava um guizo, a outro dava uma manilha, de maneira que com aquela isca quasi nos queriam dar a mão.

Davam-nos daqueles arcos e setas por sombreiros e carapuças de linho e por qualquer cousa que um homem lhe queria dar.

Dali partiram os outros dois mancebos que não vimos mais.

Andavam ali muitos deles ou quasi a maior parte que traziam aquele bico de osso nos beiços, e alguns que andavam sem ele, traziam os beiços furados e nos buracos traziam uns espelhos de páu, que pareciam espelhos de borracha, e alguns deles traziam tres daqueles bicos, a saber: um na metade e dois nos cabos.

E andavam ali outros tatuados de côres, a saber: metade na sua propria côr e metade de tintura negra á maneira de azulada.

Ali andavam entre eles tres môças, bem môças e bem gentis, com cabelos muito pretos, compridos, pelas espaduas, e suas vergonhas tão altas e tão cerradinhas e tão limpas das cabeleiras que de nós muito bem olharmos não tinham nenhuma vergonha.

Ali então não houve mais fala nem entendimento com eles por a barbarie sêr tamanha que não se entendia nem ouvia ninguem.

Acenámos-lhes que se fôssem, e assim o fizeram, e passaram alem do rio e saíram tres ou quatro homens nossos nos bateis e encheram não sei quantos barris de agua que levavamos, e tornámos ás náus.

Quando vinhamos, acenaram-nos que voltassemos.

Tornámos, e eles mandaram o degredado e não quizéram que ficasse lá com eles, o qual levava uma bacia pequena e duas ou tres carapuças vermelhas para dar ao senhor, se aí o houvesse.

Não trataram de lhe tomar nada, e assim o mandaram com tudo, e então Bartolomeu Dias o fez voltar outra vêz, que lhes désse aquilo, e ele tornou e deu aquilo, á nossa vista, áquele que da primeira vez o recebeu, e então veio e trouxemo-lo.

Este que o recebeu era já de dias e anda por louçania todo cheio de penas pegadas pelo corpo que parecia asseteado como S. Sebastião.

Outros traziam carapuças de penas amarelas e outros de vermelhas e outros de verdes.

E uma daquelas môças era toda tinta de cima a baixo daquela tintura, a qual certo era tão bem feita e tão redonda, e sua vergonha, que ela não tinha, tão graciosa, que a muitas mulheres da nossa terra, vendo-lhe tais feições, fizera vergonha por não terem a sua como ela.

Nenhum deles era fanado, mas todos assim como nós; e com isto nos tornámos, e eles foram-se.

A' tarde saíu o capitão-mór em seu batel com todos nós outros, e com os outros capitães das náus em seus bateis, a folgar pela baía perto da praia, mas ninguem saíu em terra pelo capitão-mór não querer, sem embargo de ninguem nela estar; sómente saíu ele com todos em um ilhéo grande, que na baia está, que na baixa-mar fica muito vazio, mas é de todas as partes cercado de agua que não póde ninguem ir a ele sem barco ou a nado.

Ali folgou ele e todos nós outros bem uma hora e meia, e pescaram aí andando marinheiros com um chinchôrro, e mataram pescado miudo, não muito, e então voltámos ás náus já bem de noite.

No domingo de Pascoela, de manhã, determinou o capitão-mór ir ouvir missa e sermão naquele ilhéo, e mandou a todos os capitães que se aprontassem nos bateis e fôssem com ele, e assim foi feito.

Mandou armar naquele ilhéo uma tenda e dentro dela levantar um altar muito bem adornado e ali com todos nós fez dizer missa, a qual disse o padre fr. Henrique em voz entoada, e oficiada com aquela mesma voz pelos outros padres e sacerdotes, que estavam todos ali, a qual missa, segundo meu parecer, foi ouvida por todos com muito prazer e devoção.

Ali estava com o capitão-mór a bandeira de Cristo com que saíu de Belem, a qual estava sempre alta do lado do Evangelho.

Acabada a missa, subiu a uma cadeira alta, e nós todos lançados por essa areia, e prégou um solene e proveitoso sermão da historia do Evangelho, e no fim dele tratou da nossa vinda e do achamento desta terra, conformando-se com o sinal da cruz, sob cuja obediencia viemos, a qual foi muito a proposito e fez muita devoção.

Emquanto estivemos á missa e ao sermão, estaria na praia outra tanta gente pouco mais ou menos como os de ontem, com seus arcos e setas, os quais andavam folgando e olhando-nos, e assentaram-se.

E depois de acabada a missa, assentados nós ao sermão, levantaram-se muitos deles, tocaram um corno ou buzina e começaram a saltar e dançar um pedaço, e alguns deles se metiam em duas almadias que ali tinham, as quais não são feitas como as que eu já vi, sómente são tres traves atadas juntas, e ali se metiam 4 ou 5, ou esses que queriam, não se afastando quuasi nada de terra senão emquanto podiam tomar pé.

Acabado o sermão, foi o capitão e todos para os bateis, com nossa bandeira alta, e embarcámos e fomos assim todos em direção a terra para passarmos ao longo da praia onde eles estavam indo Bartolomeu Dias adeante em seu esquife, por mandado do capitão-mór, com um pau de uma almadia que o mar lhes levára para lh'o dar, e nós todos cêrca de um tiro de pedra atraz dele.

Quando eles viram o esquife de Bartolomeu Dias, chegaram logo todos á agua, metendo se nela até onde mais podiam.

Andava aí um que falava muito com outros para que es afastassem, mas não me pareceu que lhe tinham acatamento nem medo.

BOA NOVA

Com a primeira expedição a Moçambique foram daqui, alem de numerosas praças encorporadas nos batalhões do 24 e do 28, os rapazes das escolas que ao cumprimento do dever sacrificaram a carreira, como então dissémos.

Na 2.ª feira recebiamos nós, datado da vespera e já de Cabo Verde, o seguinte telegrama, de que logo démos conta ás familias a quem mais interessa conhecê-lo:

«*Campeão das Provincias*, Aveiro. —Sargentos Acácio, Rebocho, Fernão, Leite, Fonsêca, Encarnação, Estudante, Rocha, Cavaco, Dias, Leite, Natalino e Hernani, bons.—*Acácio*.»

A travessia até áquele ponto foi, pois, feita sem incidente, e de esperar é que assim vá até ao fim. São os nossos ardentes desejos, esses. E por que os seus patrioticos esforços sejam corôados do melhor exito, com honra e brio para a causa que ali os leva, fazemos os mais sinceros votos.

Cruzada das mulheres portuguêzas

E' hoje que no *Teatro-aveirense* se realisa o sarau dramatico-musical promovido pela *Cruzada das mulheres portuguezas* em Aveiro.

A casa está completamente tomada, tendo sido preciso obter a necessaria licença para aumentar o numero de entradas com logares suplementares para satisfazer o empenho de maior numero de espetadores.

O teatro está vistosamente decorado, e tudo leva a crêr que a noite de hoje marcará uma data festiva entre nós. Trata-se de acudir á situação de familias pobres, atingidas pelas contingencias da guerra. O manto piedoso da mulher portugueza desenrola-se sobre os carecidos com o carinho proprio da sua alma grande, e o seu gesto nobilissimo obteve desde logo as simpatias gerais. E' assim que no animo publico a sua ação tem encontrado o melhor auxilio, e ela póde já socorrer algumas das mais necessitadas.

O sarau de hoje tem o programa que no nosso ultimo numero publicámos. Faltou-nos dizer da distribuição, que foi assim feita:

Nas *Mulheres da Cruz-vermelha*, original em verso do nosso diretor, sr. Firmino de Vilhena: *Madalena*, a sr.ª D. Laura Prazeres; *Luiza*, a sr.ª D. Eduar-Miranda.

No *Amanhã*, prólogo dramático do falecido escritor Manuel Larangeira: *Uma mulher do povo*, a sr.ª D. Laura Rodrigues; *um vagabundo*, Manuel Maria Moreira; *um operario*, Abel Costa.

No *Tóque das trindades*, um lindo *lever de rideau* de Eduardo de Aguilar: *Padre Joaquim*, Abel Costa, *Tereza, sua pupila*, a sr.ª D. Eduarda Miranda; *Um bolieiro*, o académico Pompeu Figueiredo.

No *Não tem titulo*, comédia em 1 acto, de Batista Machado: *Barão de Sarilhos de Baixo*, Manuel Maria Moreira; *Baroneza*, a sr.ª D. Laura Prazeres; *Clotilde, filha do barão*, a sr.ª D. Maria do Carmo Velez; *Julio de Freitas*, o académico Miguel Santiago; *Manuel Marques Camarate*, Abel Costa; *uma creada*, a sr.ª D. Eduarda Miranda.

A iluminação do teatro no dia de hoje, bem como a que tem servido em todos os ensaios do sarau corre por conta da Companhia do gaz, que gentilmente colobora assim tambem na obra piedosa da *Cruzada*.

A direção do «Monte-pio-aveirense» cedeu á *Cruzada*, para os seus ensaios das 2 noites em que no teatro se exibiu a companhia do *Ginasio*, o salão das suas sessões, que o grupo scenico da *Cruzada* aceitou reconhecido.

A ilustre escritora e incansavel propagandista da *Cruzada*, sr.ª D. Ana de Castro Osorio, têve a amabilidade de oferecer-nos um exemplar da sua recente publicação *A influencia da mãe na raça portugueza*, oferecida á Comissão de assistencia infantil e que está sendo vendida em Lisboa, com exito feliz, em favor da beneficente instituição.

São quinze paginas brilhantes, cuja leitura se impõe á mulher, a que é já mãe e a que o virá a sêr. E' um apêlo patriotico, um são conselho, um brado nobilissimo que sôa bem aos nossos ouvidos e vibra profundamente na nossa alma.

Faz bem aquela doutrina. Aprende-se com ela. Leiam-n'a todos, concorrendo com a migalha do seu custo para a obra meritoria que a inspirou e a quem a sua venda se destina.

Mais donativos oferecidos á *Cruzada*: das sr.as D.as Palmira de Morais Sarmento e Lima, 1$; Julia Gamelas, $30; Maria do Céu Figueiredo Tomé, $50; Luiza Cruz 2 figuras de biscuit e uma caixa de pó de arroz tambem em biscuit; Anonima, um guarda pentes e um guarda relogio em madeira pirogravada; Rosa Marques da Naia, 2 pratos, 1 galheteiro e 50 centavos; Alexandrina Zulmira Lebre e Magalhães, uma taça de vidro, uma floreira de louça e 1 escudo; e os srs. dr. Antonio Carlos de Melo, 1$50; Severiano José Camelo Ferreira, $50.

Para o numero dos cuotisados mensais: dos srs. Domingos José dos Santos Leite, 1$; Francisco Freire, $20.

A *Cruzada* está já subsidiando Vitalina Coluna, esposa do mobilisado Luiz da Maia Romão, desta cidade, e tratando convenientemente uma filhinha sua a quem sobreveio uma grave enfermidade.

Presta-lhe os seus socorros clinicos gratuitos o sr. dr. Lourenço Peixinho, concorrendo a *Cruzada* com o custo dos medicamentos.

As senhoras de Tondela, que, como dissémos, levam em Vizeu as *Mulheres da Cruz-vermelha*, são as sr.as D. Herminia Cunha e D. Maria do Carmo de Sampaio Lopes Vieira; que o antigo funcionario, sr. Alexandre de Castro Coelho, está ensaiando com a alta competencia que o distingue.

A *Cruzada* ou sub-comissão daquela importante povoação beirense, que tem por divisa *Patria e Caridade*, está já desenvolvendo grandemente a sua ação filantroprica, acudindo a varia familias pobres atingidas pela mobilisação. Em Vizeu, pelo que dali nos informam, ha verdeiro interesse pela recita das senhoras, cujo programa aqui publicaremos bremente.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Ester de Magalhães Mesquita e Noronha, condessa de Sucena, e o sr. José Maria da Fonseca.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Alcide Fernandes de Figueiredo, e os srs. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, Frederico Jorge de Barros Lima de Azevedo do Rego Barreto e Humberto Mendes Correia.

Alem, o sr. Gonçalo Calheiros.

Depois, as sr.as D. Ermelinda Veloso da Cruz de Pereira Leitão, D. Maria Augusta Gaspar, e os srs. Vasco Soares, Carlos Gomes e Jorge Baldaque Faria e Melo.

Em 14, as sr.as D. Berta da Rocha Martins, D. Maria Peregrina B. Magalhães Godinho, e o sr. José de Sá Couto Moreira.

Em 15, a sr.ª D. Ortelia Ala Marques Gomes, e os srs. dr. Pedro Virgilio Ferraz Chaves e dr. Antonio Tavares Afonso e Cunha.

Em 16, o sr. Julio Bandeira Neiva.

◆ Pelo nosso presado amigo, sr. dr. Elisio de Castro, ilustre senador por este circulo, foi pedida em casamento, para seu filho Fernando, a gentil filha do eminente estadista, sr. dr. Afonso Costa, a sr.ª D. Maria Emilia Costa.

E' um casamento de inclinação, pelo que é de esperar faça a ventura de ambos.

◆ Pelo sr. Augusto Frederico de Araujo Dias, secretario de finanças na Covilhã, foi pedida para seu filho, sr. Daniel de Campos Gavino Dias, a sr.ª D. Maria Adelaíde da Silva Cabral Pessoa, interessante filha da sr.ª D. Beliza da Silva Cabral Pessoa e do general, sr. Ignacio Cabral Pessoa. Auguramos aos noivos um futuro de venturas.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Antonio Frederico de Morais Cerveira, dr. Brito Guimarães, Manuel Gonçalves Nunes, Domingos Luiz da Conceição, José Maria da Fonseca e Manuel Maria Amador.

◆ Hospede de seu tio, o sr. capitão Belmiro Duarte Silva está em Aveiro o sr. Augusto Medina, que terminou brilhantemente o seu curso de sciencias no liceu do Porto, devendo entrar agora na Escola-de-guerra com destino á carreira das armas.

◆ Em direção ao Porto, passou ante-ontem na estação desta cidade o ilustre oficial do exercito, nosso querido amigo, sr. capitão Maia Magalhães, que de Tancos ali veio assistir aos anos de seu filhinho.

OS QUE CHEGAM:

Regressaram do Pará os srs. José Adjuth Matos Almeida, e João Augusto de Freitas Guimarães.

◆ Chegaram de Lisboa, vindo aqui passar uma temporada, a sr.ª D. Emilia da Cunha Pereira de Vilhena e suas presadas filhas D. Maria do Amparo e D. Maria Emilia Pereira de Vilhena, viuva e filhas do extinto escritor nosso chorado camarada, sr. Fernando de Vilhena.

OS QUE PARTEM:

Seguiu para Lisboa, chamado a apresentar-se na escola de oficiais melicianos, o nosso amigo e digno oficial do registo civil em Vagos, sr. dr. Alfredo Nordeste.

◆ Tambem seguiu para Bragança o alferes, sr. Antonio Pedro de Carvalho, que aqui veio de visita aos seus.

DOENTES:

Tem estado gravemente doente, no Porto, por efeito de estragos cardiacos, o sr. coronel Augusto Medina, prestigioso oficial do exercito, irmão do nosso presado amigo, sr. capitão Belmiro Duarte Silva.

Sinceramente desejamos as melhoras do ilustre enfermo.

◆ Tambem tem estado doente em Coimbra o antigo empregado telegrafo-postal nesta cidade, sr. Ernesto Levi Maria Correia.

◆ Esteve de cama, com um ligeiro incomodo de garganta, a sr.ª D. Eduarda Miranda, interessante filha do nosso velho amigo, sr. João Miranda.

◆ Tem experimentado sensiveis melhoras a sr.ª D. Estela Grilet de Brito, esposa do nosso amigo, sr. Antonio de Brito Pereira de Rezende.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 9 de junho de 1916.

Limito-me hoje a simples noticias, as da ultima hora:

Por um telegrama oficial recebido de Moçambique, sabe-se que alem das baixas nos combates de Rovuma já conhecidas, ha mais as seguintes: infantaria 21, mortos: soldados José Domingos, Felisberto Alves, 1.º cabo Abilio Martins; desaparecidos: soldados Frederico Ferreira, Antonio Santos Redondo, Daniel Rodrigues Paiva, Antonio Rosa, José Nunes Gil, Delfim dos Anjos, Antonio Augusto Gonçalves. Feridos sem gravidade: 1.º cabo Antonio Fontes Nunes; soldados José Franco Leitão, Manuel Silvestre, Carlos (?) Julio, Hermano Brito, João de Deus Martins, José Diamantino.

Os funcionarios publicos pediram ao chefe do governo que, na projetada modificação do horario de serviço nas repartições, os trabalhos sejam feitos por horas seguidas e não interrompidas. Declararam que estavam todos dispostos a trabalhar fóra das horas do expediente o tempo necessario ao bem dos interesses do Estado e da Republica, prontificando se a fazer o serviço dos colegas que forem mobilisados, devendo, porem, serem estes pagos integralmente dos vencimentos, nos termos do artigo 32 da Constituição.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida disse que, em conselho de ministros, diligenciaria manter o atual horario, apenas modificado de harmonia com o decreto de adiantamento de uma hora nos relogios.

Partiram hoje á noite em comboio especial, em direção a Madrid, os srs. drs. Afonso Costa e Augusto Soares, acompanhados dos seus secretarios. A' despedida compareceram todos os membros do governo exceto o sr. ministro da guerra.

Durante a ausencia do sr. Augusto Soares, o sr. ministro da guerra assume a gerencia interina da pasta dos estrangeiros. Nas finanças fica apenas o subsecretario.

Vão sêr permitidos exames de admissão ás matriculas de todas escolas normais segundo o regimen transitorio vigente, devendo realisar-se em julho ou agosto.

O *Diario* publicou hoje um decreto em virtude do qual a hora legal no continente da Republica é adiantada de 60 minutos sobre a fixada pelo decreto-lei de 24 de maio de 1911. O novo horario começará a vigorar no proximo dia 18, cujo inicio coincidirá com as 23 horas do dia 16.

Um telegrama para o ministro da marinha diz que o vapor *Moçambique* segue a sua derrota, estando todos bem a bordo.

Jota.

Movimento local

Anotações do passado (1915)—*Dia 10 de junho.* — Chegam a Aveiro, fazendo no *Teatro-aveirense* um comicio de propaganda democratica que é muito concorrido, os candidatos a senados e deputados, srs. drs. Agostinho Fortes, Barbosa de Magalhães e Marques da Costa, sendo muito vitoriados.

Dia 11.—Realisa-se tambem em Espinho um comicio de propaganda, onde falam varios oradores democraticos, e entre eles o nosso presado amigo, dr. Pedro Chaves, que é muito ovacionado pela numerosa assembleia.

Dia 12.—Dão-se os derradeiros passos e fazem-se as derradeiras demarches politicas junto dos eleitores.

Dia 13.—Efetua-se a eleição geral, que dá uma estrondosa victoria ao Partido-republicano-portuguez por toda a parte. São suas todas as maiorias e algumas minorias tambem.

Dia 14. — Comenta-se muito o resultado das eleições, que tão feliz exito tiveram para os democraticos.

O governo pede a demissão, sendo o dr. José de Castro solicitado para formar gabinete. Será nacional, com o desejo e indicação dos democraticos.

Dia 15. — Chove e troveja, arrefecendo muito a temperatura.

Dia 16.—Chove, fazendo um calor insoportavel.

Dia a dia. — O tempo tem corrido bom, apesar de agreste por vezes em virtude da ventania que tem soprado.

O agricultor está no geral satisfeito, e a verdade é que as novidades se desenvolvem a olhos vistos, prometendo rasoavel colheita.

Se o calor não apertar em demasia, teremos talvez um belo ano cerealifero.

A' cêrca do tempo que fará nos dias que vão seguir-se, resa Sfeijoon:

Em 10 chuvas e tempestades e ventos do segundo e terceiro quadrante.

Em 11 será mais tranquila a situação atmosferica produzindo apenas algumas chuvas na metade oriental da peninsula.

Em 12 algumas depressões oceanicas ocasionarão chuvas na peninsula.

Em 13 perturbar-se-ha ainda mais o estado atmosferico, havendo novamente chuvas e tempestades.

Este estado de coisas continuará nos dias 14 e 15 produzindo-se na peninsula chuvas e tempestades gerais.

Inspeções.—Estão já designados os dias em que devem têr logar as inspeções dos mancêbos recenseados para o serviço militar no corrente ano neste concelho:

Cacia e Eixo, em 15; Aradas, em 17; Vera-cruz, em 19; Esgueira, Eirol e Nariz, em 20; Senhora da Gloria, em 21; Requeixo e Oliveirinha, em 22.

São 371 os individuos a inspecionar, sendo 30 de Cacia, 31 de Eixo, 60 de Aradas, 67 da Vera-cruz, 37 de Esgueira, 4 de Eirol; 14 de Nariz, 69 da Senhora da Gloria, 28 de Requeixo e 31 da Oliveirinha.

Estas são as inspeções ordinarias.

Touros.—A inauguração da nova praça de touros, no Campo do Rocio, desta cidade, não teve um brilho excecional nem ele era de esperar na presente conjuntura.

Chamou, porem, a Aveiro, maior numero de pessôas de fóra, e se não teve maior concorrencia foi por haver sido pouco reclamada. Com maior antecedencia que houvessem sido distribuidos os cartazes anunciadores, a corrida teria despertado maior entusiasmo, como sucederá, queremos crêl-o, nas futuras.

Sociedade "Propaganda de Portugal".—A actual Camara da Figueira da Foz, afastando-se um pouco do criterio das suas antecessoras, vai tentar uma série de melhoramentos que muito hão de contribuir não só para o embelesamento como para o engrandecimento dessa praia, que é a mais elegante e a mais concorrida do litoral portuguez. Tenta a Camara municipal da Figueira em tomar a iniciativa da construção de um novo bairro para os lados de Buarcos, mas não deseja que essa sua iniciativa seja efetuada sem plano previo, estudado pelos tecnicos e por eles devidamente aprovado.

Dessa sua orientação, a Camara da Figueira recorreu á sociedade «Propaganda de Portugal», em primeiro logar, pedindo-lhe conselho e solicitando que um delegado dessa coletividade fôsse á linda cidade da fóz do Mondego examinar o local que vai ser utilisado para a nova construção e dizer se o que se pretende levar a cabo é, realmente, o que mais convem á excelente e concorridissima praia. A «Propaganda» acedeu da melhor mente a esse pedido, tendo ido á Figueira da Foz o seu secretario geral, sr. Manuel Roldan, ilustre engenheiro, tambem relator por parte do Conselho-de-turismo, para o mesmo projecto, informar-se dos planos da Camara municipal, afim de ver se eles são, na verdade, os que mais podem contribuir para que a Figueira da Foz venha a ser uma das mais belas estações de verão da peninsula.

Sem que seja concluido o relatorio do sr. Manuel Roldan, podemos dizer que ele regressou muito bem impressionado com o plano da Camara, que é realmente grandioso.

O pão.—E' menos verdade que os industriais de padaria pensem no aumento do preço do pão. Em virtude duma versão que aí correu, disse-se pareceu que esteve eminente um assalto, numa das ultimas noites, á padaria Macêdo, desta cidade, pois se lhe atribuia a iniciativa do aumento. Tal aumento não se fez, nem nele o sr. Macêdo pensou pelo que de leve se procederia se de facto alguma violencia se praticasse ferindo sem culpa o bemquisto industrial.

Tambem por sua parte os individuos a quem se atribuiu a intenção do assalto négam o facto, o que é de crer, pois na classe ha homens de são criterio e animo bom.

"Teatro-aveirense". — A empreza Maximo Junior mais uma vez nos proporcionou ensejo para a louvar. E' que á sua sempre feliz intervenção devemos as mais interessantes festas teatrais de ha tempos a esta parte.

Agora, como do previo anuncio constou, foi a troupe seleta do *Ginasio*, de Lisboa, que aí veio exibir-se. E da maneira por que o fez resa a excelente impressão que ficou no animo dos assistentes. O *Senhor roubado*, a *Sóror Mariana*, e a comedia *Em boa hora o diga*, tiveram pleno sucesso.

As peças são o mimo da actualidade na capital. Chagas Roquete, autor da primeira, lançou em redor de algumas scenas da vida um olhar penetrante, e trouxe-as ao tablado com uma verbe que se não excede. Julio Dantas escreveu a segunda, que é um original emocionante e feliz. Gervasio Lobato remata a série dos espetaculos com a fina comedia daquele ultimo titulo.

Não ha seleções a fazer no corpo ou grupo scenico. E' tudo tão egual, vai tudo tão certo, que é dificil extremar. Maria Matos, Luiza Lopes, Mendonça de Carvalho, Antonio Cardoso e Joaquim de Almeida são figuras de primeira grandeza, ali como em qualquer outro meio artistico do genero.

A assistencia riu e chorou, encantada do desempenho, comovida nos lances mais dramaticos.

Veio gente de fóra. Não se perdem ocasiões como esta de ver o que merece ser visto. Foram duas noites de arte: a arte na escrita e a arte na dição.

Como complemento, a magnifica orquestra da banda dos *Voluntarios* sob a habil regencia do sr. João Miranda.

As estradas do distrito. — Está no conselho de obras publicas o processo respeitante ao pedido da camara de Oliveira de Azemeis para a expropriação, por utilidade publica e urgente, dos terrenos necessarios para a conclusão da estrada de ligação da distrital n.º 74 com a nacional n.º 10, em Pinheiro.

Foi pelo sr. Jose de Almeida, vereador da camara municipal de Estarreja, exposta ao director geral de obras publicas e minas em Lisboa, onde esteve, a necessidade urgente da construção de um troço de 1:000 metros de estrada em Santo Amaro e Santiais.

O digno director das obras publicas no distrito, sr. von Hafe, está procedendo aos estudos de uma ponte sobre o Vouga, na estrada entre Alquerubim e Eirol.

Boletim oficial.—Foi nomeado escrivão ajudante para o cartorio do sr. Albano Pinheiro, desta comarca, o nosso patricio, sr. Orlando Peixinho, a quem felicitamos.

Excurssões.—Os alunos do 7.º ano de sciencias do liceu Rodrigo de Freitas, do Porto, em regresso do seu passeio de estudo á Batalha e outros pontos, desembarcaram aqui, na 5.ª feira á tarde, e por cá se demoraram até ontem.

Os seus colegas locais fizeram-lhes uma manifestação festiva, recebendo-os com musica e acompanhando-os aos diversos pontos que visitaram.

Tambem no mesmo dia de manhã aqui vieram as alunas da Escola-normal do Porto, que visitam a Vista-alegre e percorrem a cidade, retirando á tarde.

Actos.—Na universidade de Coimbra fez ha dias um magnifico acto de algebra, geometria analitica e triprometria esferica o nosso estimavel patricio, sr. Jacinto Leopoldino Monteiro Rebocho, filho do sr. Jacinto Agapito Rebocho, obtendo distinção com 16 valores.

Cordealmente o felicitamos.

Festas e romarias. — Festeja-se no proximo dia 18, no logar de Serem, o popular Santo Antonio, cujo arraial tem nos ultimos anos sido imensamente concorrido. A beleza de que agora se acha adornada a cêrca do convento, transformada num formoso jardim, chama ali gente de todos os pontos da região.

Assistem as filarmonicas de Albergaria-a-velha e de Angeja.

Na visinha freguezia de Cacia tem hoje e amanhã logar a festividade do Espirito-santo, que é das mais pomposas dos nossos sitios. Tem arraial hoje a noite, com musica e iluminação, e amanhã o culto interno terá o maior explendor.

O nosso amigo e activo vereador, sr. Manuel Gonçalves Nunes muito tem concorrido para o brilho da atraente festa.

O milho.—Informam da Murtosa que o milho já ali atingiu o elevadissimo preço de 3$00 o alqueire estando já a pedir-se pelo pouco que aparece 4$00 pela mesma medida!!

Isto é verdadeiramente espantoso. Ha por aí dezenas de familias com fome.

Pescarias. — Continua fazendo-se sentir no nosso e mercados proximos a falta de peixe. As companhas do litoral, muito reduzidas na actualidade, trabalham sempre que podem, quando o mar lhes permite o bem pouco compensador exforço, mas a colheita é pequena, não chegando para o consumo.

As empresas de pesca em laboração na area da delegação aduaneira de Aveiro, que iniciaram os seus trabalhos em maio findo, ficaram com o seguinte arraste, em 29 do referido mez.

VAGUEIRA	
Silva Pinto	814$19
COSTA-NOVA	
Cruzes	844$48
Ribau	824$70
Tanoeiro	735$60
S. JACINTO	
Naia, Pacheco	1:372$09
TORREIRA	
S. João Batista	2:395$21
Boa Viagem	2:376$97
Senhora do Carmo	2:353$10
S.S. Sacramento	2:325$63
S. Paio	2:271$82
FURADOURO	
Maria do Nascimento	2:536$97
Senhora do Socorro	2:410$59
S. Pedro	2:401$50
Boa-esperança	2:376$49
Republica	2:098$28

O rendimento do imposto do pescado foi de 1:797$63, para mais do que em igual mez do ano anterior 1:338$43, havendo a menos uma empreza no Furadouro e tres em S. Jacinto.

O rendimento do pescado proveniente da ria, vendido nos mercados de Ilhavo, Aveiro, Barra, Pardelhas e Ovar, foi de 6:773$83.

Pela imprensa. — Entrou em novo ano de existencia o nosso presado colega *Comercio do Porto*, que é desde o seu inicio um dos mais austeros, imparciais e corretos jornais portuguezes.

Felicitamol-o cordealmente.

O nosso presado colega lisbonense *Jornal-de-seguros* mudou o seu escritorio e oficina para a Avenida Gomes Pereira J H 1.º E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Aos nossos assinantes.—Foram já enviados para o correio os recibos das assinaturas vencidas até esta data.

Em extremo nos obzequeiam aqueles dos nossos presados assinantes a quem vão dirigidos satisfazendo-os e evitando-nos a despeza com duplicadas remessas.

E', nas tão custosas circunstancias actuais, um favor penhorante que com reconhecimento lhes agradecemos antecipadamente

Recenseamento eleitoral. — Está já concluido o novo recenseamento eleitoral do concelho, que contem no corrente ano, 2:892 eleitores, ou sejam mais 38 do que no ano anterior, assim divididos por freguezias: Arada 242, Cacia 220, Eirol 64, Eixo 152, Esgueira 321, Gloria 643, Naris 104, Oliveirinha 449, Requeixo 217 e Vera-cruz 680.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Morte de D. Filipe II e aclamação de D. Filipe III

No arquivo da Camara municipal de Aveiro encontra-se a descrição das exequias, aqui celebradas, pela morte de D. Filipe I de Portugal e II de Espanha.

E' curiosa essa descrição e nela o servilismo fraternisa com a hipocrisia, pois bem se sabe, que os aveirenses, como todos os portuguezes, não poderiam, em geral, têr grandes simpatias pelo monarca espanhol, nem pela morte deste poderiam ter derramado muitas lagrimas.

E o que é mais para notar-se é o sentimento que todos deveriam manifestar na ocasião da cerimonia da *quebra dos escudos*, e o prazer que deveriam têr com a aclamação do sucessôr do falecido monarca.

De tudo farei um extrato, deligenciando sêr breve, para não me tornar enfadonho.

O documento, ou memoria, a que me refiro, diz que «o muy alto e muito poderoso principe el-rei D. Filipe, nosso senhor, primeiro deste nome, faleceu aos vinte dias do mez de setembro do ano de 1598.»

Aqui ha perfeito engano.

Quasi todos os historiadores afirmam que esse monarca faleceu em 13 desse mez e nesse ano.

E como naquele tempo as comunicações eram demoradas e não havia telegrafia, é de crêr que a data indicada pelo arquivista, não houvesse sido a da morte de D. Filipe, mas a da noticia da morte. Isto ainda não poderá ter-se como muito certo, pois de Madrid, onde o rei falecera, o portador da noticia deveria levar bastantes dias para chegar a Lisboa e o correio não poucas até que essa noticia chegasse á Camara de Aveiro.

Diz o arquivista que «tanto que nesta (então) vila se soube daquela morte, se fez na egreja matriz (S. Miguel) uma eça e sepulcro de dez degraus, cada um de palmo e méio em alto e dôze covados de comprido e sete de largo, tudo coberto de dó.»

«Em cima estava uma tumba coberta de veludo e com as armas na testa dela; e no cabo, uma cruz grande de prata, da vila, com dois brandões de cêra em dois castiçais tambem de prata.»

«Em cada cabo da tumba estavam dois acolitos, incensando com turibulos de prata».

«Ao redor da tumba estavam ardendo cincoenta tochas».

«Fizeram-se então as vesperas do grande rei (!) e senhor, defunto. E a elas assistiram os senhores vereadores e todos os fidalgos e mais povo e todos os frades e cleresia desta vila».

*

«Logo no dia seguinte foram juntos os frades e clerigos e se fizeram os oficios com muita veneração e *muito sentimento* (!), havendo então muita quantidade de missas. Um frade de Santo Antonio prégou do sentimento que deveria causar a morte desse rei (!). O pulpito era coberto de um pano negro com as armas reais».

***

«Depois de todos *haverem chorado a morte de tão grande rei*, foi levantado, por seu sucessor, el-rei D. Filipe, seu filho e segundo deste nome e pela maneira seguinte: Foi eleito alferes, para levar a bandeira, Antonio Barreto Ferraz, que era o vereador mais velho. Ia ricamente vestido e montado num ginete bem ataviado».

«Partiu da porta da camara com a bandeira levantada e, com ele, o juiz, vereadores e procurador do concelho, e o escrivão da Camara, todos tambem muito ataviados. E logo os fidalgos, cavaleiros e escudeiros, acompanharam o alferes a cavalo».

«Adeante iam seis trombetas. Em muitas partes das ruas, voltava-se o alferes para todos e deante deles dizia, em altas vozes com o estandarte na mão e estando todos desbarretados: real, real, real, pelo muito poderoso D. Filipe, rei de Portugal e senhor nosso».

«O juiz e vereadores diziam as mesmas palavras em som entoado, para que todos ouvissem».

«E neste compasso andaram toda a vila e parte dos arrabaldes pela seguinte maneira: Saíram da Camara e vieram pela rua Direita acima até á porta de Nossa Senhora da Misericordia e daí tornaram pela rua Nova e foram até S. Paulo e daí foram até Nossa Senhora de S. Gonçalo e, por aí pela rua das Marinhas, foram sair ao Rocio do Corpo-santo, de onde se vieram á Camara, de onde saíram».

***

«Na manhã do dia seguinte, trouxeram á porta da casa da Camara o mesmo cavalo em que fôra Antonio Barreto Ferraz. Estava todo coberto de dó até o chão, de modo que dele não apareciam senão os olhos e as orelhas. Cavalgou nele o dito alferes, com um capuz de dó e capelo na cabeça e ao hombro uma lança negra com uma bandeira de baeta, tambem negra, que arrastava duas braças pelo chão (!)»

«Iam adeante dele Manuel Pais Bonicho, João Ribeiro e Mateus Couceiro, vestidos de capuzes de dó com os capelos na cabeça, um deante do outro, cada um com o seu escudo negro com as armas pintadas nele».

«Atraz do dito alferes seguiam o juiz e vereadores, o procurador do concelho e o escrivão da Camara, com suas varas negras na mão e seus capelos com os capuzes enfiados na cabeça. Atraz iam todos os fidalgos e cavaleiros e o povo e todos a pé».

«E, nesta ordem, chegaram á porta da vila. Aí se virou o alferes e disse com muito sentimento: Os nossos antepassados choraram e sentiram a morte dos seus reis e filhos e irmãos. Que menos havemos de fazer pela morte do mui alto e muito poderoso rei D. Filipe, o primeiro deste nome, nosso senhor, que com tanto acerto, amor e justiça nos governou tantos anos? Dó, dó, dó»!

«E nisto se levantaram soluços nos corações dos seus leais vassalos (!) E aí, com estas palavras e dôres nos corações (!) quebrou Manuel Pais Bonicho, que estava num escabelo coberto de dó, o seu escudo e se lançou sobre ele e em seguida se tornou ao seu logar».

«O mesmo acto se fez na rua Direita, onde João Ribeiro quebrou o seu escudo. E, finalmente, na Ribeira da vila, (Praça do comercio ou Praça dos Arcos), foi quebrado o terceiro escudo por Mateus Couceiro».

«E todos acompanhados do dito alferes se tornaram até á porta da Casa da Camara, onde todos dispersaram e assim findou aquela cerimonia».

No livro de onde foi extraída esta noticia não se declaram os dias em que se efetuáram as exequias nem as cerimonias que se lhes seguiram. E' uma falta bem consideravel.

Rangel de Quadros.

Os mortos

A tuberculose fez agora mais uma vitima: a menina Carolina de Pinho, filha primogenita do oficial de marinha mercante, nosso conterraneo, sr. Francisco de Pinho Guedes Pinto, uns formosos e cuidados dezesete anos, que pareciam cheios de vigor, numa adoravel promessa, que se evolou.

Como as suposições enganam! E que gracioso busto de mulher da nossa terra, que prima pelo esmerado cultivo deste genero da creação, se perdeu na desditosa creança!

Era um fino tipo de beleza. Faz pêna que a não poupasse o infortunio. Era-lhe devido o tributo por tantas das interessantes qualidades que possuia.

Aos doridos, o nosso cartão de sentimentos.

Pelo falecimento de sua irmã, a sr.ª Helena da Maia, está de luto o bemquisto comerciante da nossa praça, sr. Francisco Ferreira da Maia.

Desde muito nova ao serviço da antiga casa de Santo Antonio, foi sempre uma excelente governante e como familiar ali tida sempre.

Ao sr. Ferreira da Maia e mais familia enlutada, o nossos pezames.

Em Lisboa faleceu ultimamente tambem a sr.ª D. Maria Luiza de Miranda Naia, esposa do oficial reformado, sr. tenente Valadão, e que ha muito sofria da enfermidade que a vitimou.

Era nova ainda, nossa patricia, e filha do falecido comerciante desta praça, sr. José Maria da Naia.

A todos os doridos, os nossos pezames.

OS BILHARES PROGREDIOR SÃO OS MELHORES

DIAS, FERREIRA & C.ª SUCC.r BOMJARDIM 117 PORTO

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

Quando acabará a guerra?

Um calculo feito por um jornal de Viena sobre a data em que a presente guerra deve terminar:

Francisco José		*Guilherme II*
Nasceu..... 1830	=	1859
Imperador 1848	=	1888
Edade..... 86	=	57
Reinado... 68	=	28
Total.... 3:832		3:832

Se se dividir este total por dois, obtem-se 1916. Ora somando os dois primeiros algarismos de 1916, obtem-se 10, e somando os dois ultimos 7; a paz será, pois, assinada em 10 de julho de 1916, diz o jornal vienense.

Não deixa de sêr curiosa a coincidencia dos numeros respeitantes a Francisco José e ao kaiser, que dão o mesmo total de 3:832.

*

No mar do Norte

A superioridade naval da Gran-Bretanha mais uma vez se afirmou com a grande batalha naval que se travou no mar do Norte, perto dos recifes dos Horns, não muito longe da costa oéste da Jutlandia, nas alturas do porto dinamarquez de Esbjerd, desenvolvendo-se o combate até o Skagerrak.

Durou a batalha todo o dia 31 de maio, prolongando-se pela noite dentro. Segundo as informações até agora recebidas, teve de bater-se com quasi toda a frota de guerra alemã, na qual se contavam vinte couraçados pelo menos.

Perante este numero compreende-se facilmente a terribilidade da batalha naval, que após vinte e dois mezes de guerra, se póde considerar a primeira verdadeiramente digna desse nome.

Outros combates se tinham dado como o de Coronel, no Pacifico, o das ilhas Falkland, e o de Dogger Bank, no mar do Norte. Nenhum desses combates, porem, se póde comparar com a grande batalha naval, que já começam a denominar da Jutlandia, por sêr nas alturas desta peninsnla dinamarqueza que ela se travou.

Pondo de parte as peripecias do combate, o numero de unidades que nela entraram tanto da parte do inglezes como dos alemões, a primeira pergunta que lembra fazer, é saber qual a importancia que teve para a supremacia dos mares.

Esta é a questão principal, a que prevalece a tudo.

Não se póde negar que os alemães se bateram de modo a querer aquela supremacia, mas não a conseguiram, sendo obrigados pelo contrario a retirar e a recolher ás suas bases navais.

Qual era o objetivo que tinha em vista a esquadra alemã? Verdadeiramente ignora-se. O comunicado oficial alemão diz apenas que seguia para o norte em uma missão especial. Como é natural, fazem-se a este respeito não poucas suposições, sendo algumas muito presumiveis, como a de seguir até Arkhangel, o grande porto de reabastecimento da Russia e ali suprimir pelo menos, ainda que temporariamente, as comunicações.

Fosse, porem, esse ou outro objetivo, a verdade é que a Alemanha tentou uma ação de força, não se importando de sujeitar-se aos riscos que poderia correr.

A Alemanha não desconhece o proverbio latino de que a fortuna ajuda os ousados, *audaces fortuna juvat;* e sob esse impulso tentou a sorte. Esta, porem, foi-lhe adversa. No campo da batalha que ocupava uma extensão de 250 quilometros, limitado ao norte pelo Skagerrak, a esquadra alemã não poude romper para alem das aguas que banham a peninsula dinamarqueza, sendo obrigada pelo contrario a refugiar-se nos portos de onde saíra e que sem duvida foram os de Wilhelmshaven, Cuxhaven e Heligoland.

Por conseguinte, apesar das suas perdas, a superioridade da esquadra britanica continua intangivel.

Ora, uma esquadra para têr valor, necessita de possuir o dominio dos mares; esse dominio pertence, porem, á armada ingleza, que ainda não deixou de bloquear os portos alemães e póde navegar livremente por quasi todas as aguas sem mais perigo do que aquele que resultaria da emboscada de um submarino.

Guilherme II bem trabalhou para dotar o seu imperio de uma esquadra que se defrontasse com a da Gran-Bretanha. Por mais de uma vêz, nos seus discursos, disséra: «O nosso futuro está na agua». Esperava mesmo em 1918 ter uma esquadra composta de 80 grandes «dreadnoughts» e cruzadores. Se não conseguiu realisar a sua aspiração, é porque a guerra antecipou-se quatro anos e esta antecipação não lhe permitiu poder bater-se impunemente nas aguas de qualquer mar. A batalha do mar do Norte assim o confirma. Por emquanto o futuro da Alemanha não está na agua dos mares.

*

Pormenores autorisados

A agencia Reuter recebeu de origem autorisada os seguintes pormenores referentes á batalha naval:

1.º A frota alemã, cercada a curta distancia pela esquadra britanica, foi obrigada a refugiar-se nos portos alemães.

2.º A fuga da frota alemã foi apressada pelo energico ataque dos contra-torpeiros britanicos.

3.º A esquadra ingleza, que ficou senhora do campo de batalha, atravessou quatro vezes o campo da ação e não encontrou nenhum inimigo que atacar, voltando tranquilamente á sua base.

4.º Cinco horas depois do regresso da esquadra, o almirante inglez declarou que estava preparado de novo para a batalha.

5.º Dos *Derfflinger, Lutzow e Hindenburg,* dois foram destruidos, e provavelmente o terceiro, bem como dois couraçados, quatro cruzadores ligeiros, oito contra-torpedeiros e um submarino.

6.º O resto da esquadra de cruzadores alemães recolheu muito avariada, assim como a de navios do tipo do *Cöening,* pelo fogo de uma parte da esquadra de batalha britanica.

A Reuter acrescenta:

«Estas circunstancias provam a falsidade das pretenções oficiais alemãs, que se atribuem a vitoria.»

Informação regional

Alquerubim, 6.—No domingo passado, pelas 15 horas, começou o sino da egreja desta freguezia a tocar a rebate. Juntou-se muito povo para ir buscar milho a algumas casas *onde só ha milho para vender nas praças a 1$80 e 2$00 cada vinte litros,* e não querem vendel-o aos pobres que, mesmo por estas quantias, se sujeitavam a compral-o cá na freguezia. Juntaram bastante milho que foi, á noite, distribuido por muita gente, na loja do sr. Julio Castro, em frente á egreja. Parecia uma revolução! A' frente marchavam alguns cidadãos que não querem morrer de fome, e incitavam o povo a ir buscar milho a casa dos que o não querem vender cá na freguezia. Um desses cidadãos, sr Joaquim Fernandes de Oliveira, foi, por causa disso, espancado e ferido com uma facada numa das mãos a noite passada.

◆ Tem havido e continuará a haver muitos roubos em hortaliças e batatais. O pobre lavrador é quem hade sofrer as consequencias. E que fazer? A necessidade não tem lei...

Ha muita gente que tem vergonha e repugnancia em deixar vêr o rosto avermelhado e cheio de borbulhas. A aplicação de pomadas e unguentos não conseguirá nunca fazer desaparecer esta feia cousa. Toda a gente sabe que tão desagradaveis insultos á pureza mimosa da cutis, como são fogagens, borbulhas, furunculos e espinhas, provêem unicamente do estado de impureza do sangue. Logo, para purificar o sangue, do que se necessita é de um tratamento depurativo, de um tratamento interno, e o das Pilulas Pink acha-se então naturalmente indicado. As Pilulas Pink dão sangue novo, puro, rico, a cada dóse. Por outro lado, como a sua acção tonica estimula o funcionamento dos orgãos eliminadores: rins, figado, intestinos, estes encontram-se em condições de realisar muito melhor a sua obra, que consiste em expelir do corpo as impurezas que se tenham nele acumulado. Portanto, do tratamento das Pilulas Pink resulta a depuração, e ao mesmo tempo a entrada de um sangue novo, rico e puro. Ao cabo de alguns dias, a cutis readquire o antigo brilho e pureza, melhora o estado geral, aumenta o apetite e as digestões tornam-se muito mais faceis. Este tratamento depurativo e tonico é muitissimo recomendado na primavera, quadra em que toda a gente mais ou menos se queixa de erupções, herpes, eczemas, borbulhas, etc.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102, e 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

PASSA-SE um dos mais antigos e considerados estabelecimentos locais, muito afreguezado e em local a que concorre a mais importante parte da população da cidade e de fóra.

Nesta redação se diz.

Praia do Farol
BARRA DE AVEIRO

ALUGA-SE, por toda a época balnear, a casa de Luiz Marques da Cunha, a melhor casa de esta praia.

Tem optimas divisões, está instalada com todas as comodidades e muito bem mobilada: camas á franceza, louças, cristaes e trem de cosinha.

Tem canalisação de aguas e gaz, boa casa de banho e auto-clysmos.

Tem capela e paramentos religiosos.

Grande quintal, boa agua potavel, cocheira e garage.

Quem pretender, dirija-se a **Joaquim Soares,** rua Castro Matoso, 14

AVEIRO

PREVENÇÃO

Declaro que me não responsabiliso por qualquer divida que meu filho, Manuel João Vieira, contráia desta data em diante.

Aveiro, 10 de junho de 1916.

Francisco João.

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

Pensões

Perante a direcção habilita-se D. Laura Amelia Pereira Prostes da Fonsêca, por si e em representação de seus filhos menores Maria do Carmo e José, residentes em Aveiro, como unicos herdeiros á pensão anual de 150$00 escudos legada por seu marido e pae, o socio n.º 5886 Pedro Prostes da Fonsêca.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretensão

Lisboa e Monte-pio Geral, 20 de maio de 1916.

O Secretario da Direcção

(a) *Artur Pimenta de Miranda*

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente

Avenida 5 de Outubro

Murtoza

Créme Simon

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

PELO Tribunal-do-comercio da comarca de Aveiro, cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de execução de sentença comercial requerida por João Rodrigues Neto, casado, industrial de Lisboa, contra Manuel Rodrigues de Azevedo Junior e mulher Rosa da Silva, ela moradora em Sarrazola, freguezia de Cacia, desta comarca, e ele auzente em parte incerta, correm éditos de trinta dias a citar aquele Manuel Rodrigues de Azevedo Junior, para, no praso de dez dias depois de findo e praso dos éditos, pagar ao exequente a quantia de 916$63,6 importancia do pedido, juros e custas de parte liquidados na ação comercial que contra ele requereu o exequente e em que foi condenado, ou nomear á penhora bens suficientes para aquele pagamento, sob pena de ser devolvido ao exequente o direito de nomeação.

Aveiro, 27 de maio de 1916.

Verifiquei,

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 3.º oficio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston, Providence, New-Bedford, California e mais cidades dos Estados Unidos da America do Norte.

O vapor **S. Miguel**, recebe passageiros de 2.ª e 3.ª classes com transbordo em Ponta Delgada (Açores) para o paquete **CRETIC** de 13500 toneladas.

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84, 2.º—Lisboa.

Contra a **anemia**, flôres brancas, **hymphatismo**, rachitismo, **escófulas**, crescimento irregular, **fastio**, más digestões, azia, **escaos espessos**, febres, **magreza**, pallidez, **debilidade**, prostração physica, **fadiga cerebral**, neurasthenia, **insonnia**, perdas seminaes, **suóres nocturnos**, convalescença, **falta de regularidade nas menstruações**, definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, kolas, glycerophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento**, que o vosso medico vos dirá que é o

mais notavel productor de sangue e musculos

Frasco para 20 dias..... 1$75

» para 8 dias..... 1$15

Contra **Febres d'Africa**, e todas as manifestações syphiliticas usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito **dentro** de 15 dias do contagio, **faz abortar a syphilis.** Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 1$30

Contra a **Caspa, calvicie**, quéda ou **fraqueza do cabello, e para regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode, barba, sobrancelhas ou **evitar** o seu **branqueamento, usae a**

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido **os seus creditos** durante **50 annos.** Não é uma pintura. Não tem enxofre. **Não** mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, **desengordurando-os**, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 1$

Contra **impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual**, usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 % de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no **seu funcionamento cada uma** das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher. Em vez** de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal e um optimo regularisador da menstruação.** 1 caixa de 50 cachets **basta geralmente** para uma cura.

Caixa de 50 cachets duplos, 15$

Caixa de 25 cachets (quadrupulos 15$

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

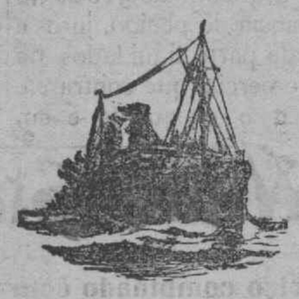
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO



Amazon,

Para S. Vicente Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec.

Deseado,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Darro,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Desna,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

ALUGA-SE um 2.º andar, no Largo Capitão Maia Magalhães, com magnificas vistas, muitos comodos, gaz e agua encanados, etc.

Trata-se com Silverio de Magalhães, na rua Manuel Firmino.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

E. JANEIRO 1908 ANVERS 1894 BELEM 1893 — LONDRES 1904 LISBOA 1888 PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1912, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Excelente casa

EM sitio central esta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

DENTISTA MILHEIROS DE Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Estabelecimento Hidrologico DE PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, novos courts de lawn-tenis, ring para patinagem, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções do figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL, HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO, muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza; é a mais radio-activa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias, e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º. **EM BRAGA**—Manuel de Souza Pereira—Largo de S Francisco, 5.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, **PORTO**